



***Coronopus didymus* (MASTRUNÇO): AVALIAÇÃO PRE-CLÍNICA DA ATIVIDADE ANTIARTRÍTICA DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO**

LUBSCHINSKI, T. L.^{1*} BIAVATTI, M. W.³, BUSNARDO, T. C. P. M.³, De SOUZA, M. M.^{1 2}

¹Curso de graduação em Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil, ² Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil., ³ Programa de Pós-graduação em Farmácia, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
*tainallubschinski@gmail.com

Introdução: *Coronopus didymus*, conhecida popularmente como “Mastrunço é uma planta que se distribui por todo o Brasil. Na medicina tradicional, a planta é utilizada para o tratamento de processos inflamatórios crônicos relacionados a artrite e também como cicatrizante, não sendo tais propriedades validadas cientificamente. **Métodos:** Foram utilizados ratos albinos fêmeas (250-300g) de três meses de idade, com um número de oito animais por grupo. Para a determinação da atividade artrítica, os animais foram subdivididos em cinco grupos (G1/veículo, G2/ EHCD200, G3 EHCD400, G4 EHCD600 mg/kg, G5 diclofenaco de sódio 10 mg/Kg) e submetidos ao modelo do Adjuvante Completo de Freund (CFA/50µL) o qual foi administrado em injeção subcutânea única na junção tíbio-tarsal da pata direita. Os tratamentos foram administrados oralmente por método de gavagem. Os animais receberam os tratamentos por 21 dias consecutivos, a partir do primeiro dia de indução da artrite, sendo avaliada posteriormente a atividade antiedematogênica (no último dia), o eritema (com intervalo de três dias) e a melhora da atividade motora através do teste Rota rod. O efeito antiartrítico do extrato hidroalcólico de *C. didymus* foi comparado ao diclofenaco de sódio, fármaco tradicional utilizados na terapêutica da artrite. **Resultados:** Os resultados obtidos no estudo demonstraram que o extrato apresenta atividade sobre a inibição da inflamação no processo da artrite reumatoide, sendo este confirmado através da inibição do edema e eritema de forma mais pronunciada na dose 600mg/kg (inibição em 63%) quando comparado ao controle. Os animais quando avaliados no teste Rota Rod tiveram redução do número de quedas, com dose de 600mg/kg, reduzindo para 3 esse número, comparada com 6 quedas do grupo tratado com veículo, bem como, aumento do tempo de permanência no aparato, evidenciando melhora no desempenho motor. As análises macroscópicas e radiológicas evidenciaram a redução dos efeitos inflamatórios sobre o tecido articular e, também se verificou que o tratamento protegeu os animais contra perda da função. **Conclusão:** Os resultados observados até o momento, demonstraram que o extrato de *C. didymus* foi eficaz em reduzir os eventos inflamatórios oriundos da administração de CFA, comprovando assim o efeito da planta contra o processo artrítico e corroborando com os resultados obtidos pela população quando utilizam a mesma contra processos de inflamação crônica.



**I SIMPÓSIO INTERNACIONAL
EM INVESTIGAÇÕES
QUÍMICO-FARMACÊUTICAS**



UNIVALI
Itajaí, Santa Catarina, Brasil
11 a 12 de dezembro de 2017

Apoio financeiro/Agradecimentos: UNIEDU, UNIVALI.

Aprovação pelo Comitê de ética de Pesquisa Animal: CEUA UNIVALI/013/17.